

RELATÓRIO ANUAL 2020

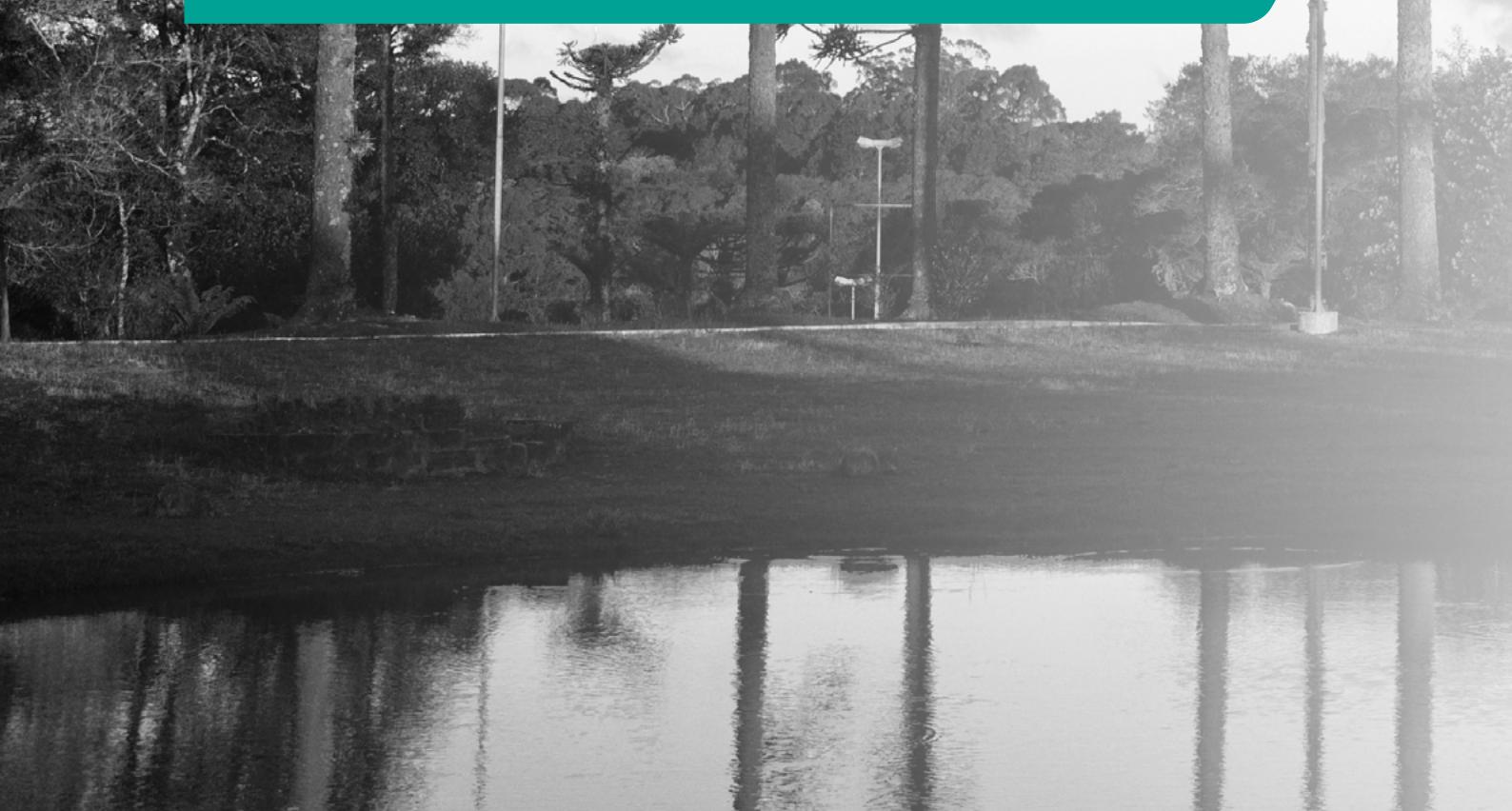

SICOOB
Credicapa



1

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**As demonstrações contábeis originais e assinadas estão disponíveis na sede da cooperativa.*



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ANÁPOLIS E REGIÃO LTDA
SICOOB CREDICAPÁ
BALANÇO PATRIMONIAL

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa		67.409.223,36	24.828.700,83
Disponibilidades		2.505.165,28	2.787.763,38
Centralização Financeira - Cooperativas		64.904.058,08	22.040.937,45
Operações de Crédito		46.146.631,70	48.237.811,12
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		35.380.648,73	38.377.035,63
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(2.227.515,33)	(1.715.373,36)
Financiamentos		4.798.504,13	3.674.006,50
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(254.379,94)	(184.971,36)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		8.851.867,82	8.462.454,30
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(402.493,71)	(375.340,59)
Outros Créditos		240.827,69	166.026,65
Rendas a Receber		99.569,94	27.747,07
Diversos		247.695,01	199.757,38
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		1.075,75	-
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(107.513,01)	(61.477,80)
Outros Valores e Bens		1.216.887,83	508.142,26
Outros Valores e Bens		1.040.000,00	200.000,00
Despesas Antecipadas		176.887,83	308.142,26
Não Circulante		46.572.210,26	33.053.398,20
Realizável a Longo Prazo		33.700.661,54	22.661.814,53
Operações de Crédito		33.711.561,54	22.698.500,73
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		21.259.862,13	14.371.097,98
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(1.665.714,70)	(827.521,39)
Financiamentos		8.458.704,67	5.348.607,32
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(253.840,57)	(183.610,32)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		5.270.112,47	2.858.990,26
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(76.695,53)	(34.969,38)
Operações de Arrendamento Mercantil Cedidas		719.133,07	1.165.906,26
Outros Créditos		(10.900,00)	(36.686,20)
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(10.900,00)	(36.686,20)
Permanente		12.871.548,72	10.391.583,67
Investimentos		5.789.402,91	5.345.662,06
Participação em Cooperativa Central de Crédito		4.750.056,04	4.382.638,85
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		1.031.346,87	963.023,21
Outros investimentos		8.000,00	-
Imobilizado de Uso		6.667.801,29	4.807.424,53
Imobilizado de Uso		7.967.071,23	5.838.318,03
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(1.299.269,94)	(1.030.893,50)
Intangível		414.344,52	238.497,08
Ativos Intangíveis		837.100,38	450.243,54
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(422.755,86)	(211.746,46)
Total do Ativo		161.585.780,84	106.794.079,06
PASSIVO		128.720.307,48	80.676.328,66
Circulante		127.209.754,16	79.111.065,91
Depósitos		111.961.394,39	67.443.658,98
Depósitos à Vista		59.574.478,30	30.524.735,72
Depósitos Sob Aviso		-	783,99
Depósitos à Prazo		52.386.916,09	36.918.139,27
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		2.194.705,26	4.024.301,31
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		2.194.705,26	4.024.301,31
Relações Interfinanceiras		5.020.318,96	5.646.397,16
Repasses Interfinanceiros		5.020.318,96	5.646.397,16
Relações Interdependências		1.000,00	-
Recursos em Trânsito de Terceiros		1.000,00	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses		4.729.098,09	-
Emprestimos No País - Outras Instituicoes		4.729.098,09	-
Outras Obrigações		3.303.237,46	1.996.708,46
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		117,15	43.969,68
Sociais e Estatutárias		565.185,89	118.490,54
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		291.592,75	257.509,39
Diversas		2.446.341,67	1.576.738,85
Não Circulante		1.510.553,32	1.565.262,75
Relações Interfinanceiras		1.291.397,57	1.340.706,71
Repasses Interfinanceiros		1.291.397,57	1.340.706,71
Outras Obrigações		219.155,75	224.556,04
Diversas		48,69	448,98
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		219.107,06	224.107,06
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		32.865.473,36	26.117.750,40
Capital Social		26.007.913,39	23.138.099,01
De Domiciliados No País		26.016.335,39	23.143.547,74
(-) Capital A Realizar		(8.422,00)	(5.448,73)
Reserva de Sobras		3.588.768,74	2.081.877,10
Sobras ou Perdas Acumuladas		3.268.791,23	897.774,29
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		161.585.780,84	106.794.079,06

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ANÁPOLIS E REGIÃO LTDA

SICOOB CREDICAPA

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ACUMULADO

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira		8.189.749,50	17.822.534,70	8.461.546,34	15.884.365,10
Operações de Crédito		7.556.926,69	16.630.207,89	7.724.559,25	14.315.918,52
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		632.822,81	1.192.326,81	736.987,09	1.568.446,58
Dispêndio da Intermediação Financeira		(1.314.338,81)	(4.240.226,65)	(2.741.592,74)	(6.260.416,22)
Operações de Captação no Mercado		(664.962,96)	(1.490.702,31)	(1.166.489,21)	(2.354.768,72)
Operações de Empréstimos e Repasses		(211.849,26)	(427.915,69)	(228.380,70)	(543.904,00)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(437.526,59)	(2.321.608,65)	(1.346.722,83)	(3.361.743,50)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		6.875.410,69	13.582.308,05	5.719.953,60	9.623.948,88
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		(3.820.968,60)	(7.694.516,04)	(3.484.645,40)	(7.044.174,66)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		1.006.907,65	1.932.531,16	695.327,17	1.245.723,42
Rendas (Ingressos) de Tarifas		920.911,83	1.615.338,29	562.205,15	1.260.960,11
Despesa (Dispêndios) de Pessoal		(3.025.606,74)	(5.922.152,35)	(2.678.114,50)	(5.283.174,59)
Despesas (Dispêndios) Administrativas		(2.893.135,66)	(5.777.743,29)	(2.424.569,76)	(4.499.111,91)
Despesas (Dispêndios) Tributárias		(94.876,49)	(269.177,21)	(60.263,76)	(139.440,32)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais		561.816,26	1.331.598,25	576.084,37	702.467,12
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais		(154.801,24)	(344.521,84)	(119.547,36)	(253.696,48)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Redução ao Valor Recuperável		(109.588,71)	(202.592,90)	-	-
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(32.595,50)	(57.796,15)	(35.766,71)	(77.902,01)
Resultado Operacional		3.054.442,09	5.887.792,01	2.235.308,20	2.579.774,22
Outras Receitas e Despesas		(24.695,21)	(183.611,90)	(202.483,10)	(155.439,03)
Lucros em Transações com Valores e Bens		18.166,82	18.166,82	29.328,04	69.851,43
Outras Receitas		15.626,42	21.051,55	10.854,71	34.654,67
Outras Despesas		(43.708,45)	(208.050,27)	(242.229,61)	(259.508,89)
Outras Despesas/Receitas de Provisões		(14.780,00)	(14.780,00)	(436,24)	(436,24)
Resultado Antes da Tributação e Participações		3.029.746,88	5.704.180,11	2.032.825,10	2.424.335,19
Sobras/Perdas Antes das Destinações		3.029.746,88	5.704.180,11	2.032.825,10	2.424.335,19
Destinações Legais e Estatutárias		-	(1.760.118,36)	-	(483.416,92)
FATES		-	(251.445,48)	-	(69.059,56)
Reserva Legal		-	(1.508.672,88)	-	(414.357,36)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		3.029.746,88	3.944.061,75	2.032.825,10	1.940.918,27
Juros ao Capital		(675.270,52)	(675.270,52)	(1.116.322,08)	(1.116.322,08)
Sobras/Perdas Líquidas		2.354.476,36	3.268.791,23	916.503,02	824.596,19

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ANÁPOLIS E REGIÃO LTDA
SICOOB CREDICAPA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		3.029.746,88	5.704.180,11	2.032.825,10	2.424.335,19
Distribuição de Sobras e Dividendos		(79.064,48)	(147.391,20)	-	(122.317,30)
Resultado de Equivalência Patrimonial		109.588,71	202.592,90	-	-
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		437.526,59	2.321.608,65	1.346.722,83	3.361.743,50
Provisão de Juros ao Capital		(675.270,52)	(675.270,52)	(1.116.322,08)	(1.116.322,08)
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		126.254,95	225.419,24	79.159,85	136.224,42
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		14.780,00	14.780,00	436,24	436,24
Depreciações e Amortizações		193.034,25	351.355,22	188.625,22	334.650,26
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		3.156.596,38	7.997.274,40	2.531.447,16	5.018.750,23
Operações de Crédito		(8.587.839,47)	(11.690.263,23)	(11.748.542,87)	(18.299.176,34)
Outros Créditos		291.857,82	346.185,95	71.602,45	673.306,99
Outros Valores e Bens		(347.316,23)	(723.525,57)	653.624,72	718.885,94
Depósitos à Vista		15.459.313,24	29.049.742,58	2.120.645,25	4.285.214,37
Depósitos sob Aviso		(797,03)	(783,99)	20,20	41,66
Depósitos à Prazo		(1.125.877,33)	15.468.776,82	(8.449.137,87)	1.219.934,07
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		(2.043.008,12)	(1.829.596,05)	2.544.860,53	4.024.301,31
Relações Interfinanceiras		(686.500,95)	(675.387,34)	(775.096,26)	(633.737,94)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(1.317.804,21)	4.729.098,09	-	-
Outras Obrigações		805.219,73	1.075.709,47	(37.796,99)	290.449,31
FATES Sobras Exercício		(251.445,48)	(251.445,48)	(69.059,56)	(69.059,56)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		5.351.398,35	43.496.785,65	(13.157.433,24)	(2.771.089,96)
Recebimento Dividendos		-	147.391,20	-	-
Aquisição de Intangível		(35.554,63)	(340.844,82)	1.077.988,33	981.675,36
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.337.922,88)	(2.249.327,50)	(2.108.443,23)	(2.329.275,84)
Aquisição de investimentos		(210.702,76)	(443.740,85)	(246.508,53)	(368.819,72)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		(1.584.180,27)	(2.886.521,97)	(1.276.963,43)	(1.716.420,20)
Aumento por Novos Aportes de Capital		-	561.816,26	1.331.598,25	576.084,37
Devolução de Capital à Cooperados		-	18.166,82	18.166,82	29.328,04
Estorno/Cancelamento de Capital		-	-	(20.000,00)	(20.081,00)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		-	3.029.746,88	5.777.358,21	2.106.003,20
Juros ao Capital pago		662.130,25	662.130,25	1.109.355,79	1.109.355,79
IRRF sobre Juros ao Capital		(11.475,74)	(11.475,74)	(41.503,13)	(41.503,13)
Outros Eventos/Reservas		-	(1.781,24)	-	1.811,24
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		650.654,51	7.288.350,11	12.119.037,69	5.793.823,61
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		4.417.872,59	47.898.613,79	(2.315.358,98)	1.306.313,45
Caixa e Equivalentes de Caixa no Ínicio do Período		62.604.223,73	24.828.700,83	37.141.601,11	26.380.078,68
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		67.409.223,36	67.409.223,36	24.828.700,83	24.828.700,83
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		4.804.999,63	42.580.522,53	(12.312.900,28)	(1.551.377,85)
As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.		(387.127,04)	5.318.091,26	9.997.541,30	2.857.691,30

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ANÁPOLIS E REGIÃO LTDA
SICOOB CREDICAPA
DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Eventos	Capital	Reserva de Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas de Sobras Contingênticas	Estatutárias	Expanção	Outras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2018									950.925,25	21.942.694,54
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados									20.32.825,10	2.032.825,10
Outros Eventos/Reservas									73.178,10	74.959,34
Por Subscrição/Realização										576.084,37
Por Devolução (-)										29.328,04
Esterior de Capital										(20.081,00)
Sobras ou Perdas Brutas									2.424.335,19	2.424.335,19
Provisão de Juros ao Capital										(1.116.322,08)
Juros do Capital										1.109.355,79
IRRF sobre Juros do Capital										(41.503,13)
F.A.T.E.S										(69.059,56)
Saldo em 31/12/2019		21.931.325,26	(5.448,73)		2.081.877,10				4.947.688,07	28.975.441,70
Cotas de Capital a Pagar - Ex associados									3.029.746,88	3.029.746,88
Por Subscrição/Realização										561.816,26
Por Devolução (-)										18.166,82
Sobras ou Perdas Brutas									5.704.180,11	5.704.180,11
Provisão de Juros ao Capital										(675.270,32)
Juros do Capital										662.130,25
IRRF sobre Juros do Capital										(11.475,74)
F.A.T.E.S										(25.144,48)
Saldo em 31/12/2020		24.059.829,41	(8.422,00)		3.590.549,78				13.401.079,77	41.043.037,16
Saldo em 30/06/2019		21.161.373,72	(7.533,00)		1.667.519,74				3.91.510,09	23.148.810,55
Constituição de reservas por Incorporações									73.178,10	73.178,10
Por Subscrição/Realização										1.331.598,25
Esterior de Capital										(20.000,00)
Sobras ou Perdas Brutas									2.032.825,10	2.032.825,10
Provisão de Juros ao Capital										(1.116.322,08)
Juros do Capital										1.109.355,79
IRRF sobre Juros do Capital										(41.503,13)
F.A.T.E.S										(69.059,56)
Saldo em 31/12/2019		23.492.847,18	(5.448,73)		2.081.877,10				10.546.016,15	36.152.917,0
Saldo em 30/06/2020		25.019.834,84	(41.281,00)		2.080.095,66				2.874.433,33	29.724.680,93
Sobras ou Perdas Brutas									3.029.746,88	3.029.746,88
Provisão de Juros ao Capital										(675.270,32)
Juros do Capital										662.130,25
IRRF sobre Juros do Capital										(11.475,74)
F.A.T.E.S										(25.144,48)
Saldo em 31/12/2020		25.829.203,35	(8.422,00)		3.588.748,74				3.268.791,23	32.478.346,32

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ANÁPOLIS E REGIÃO LTDA
SICOOB CREDICAPA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

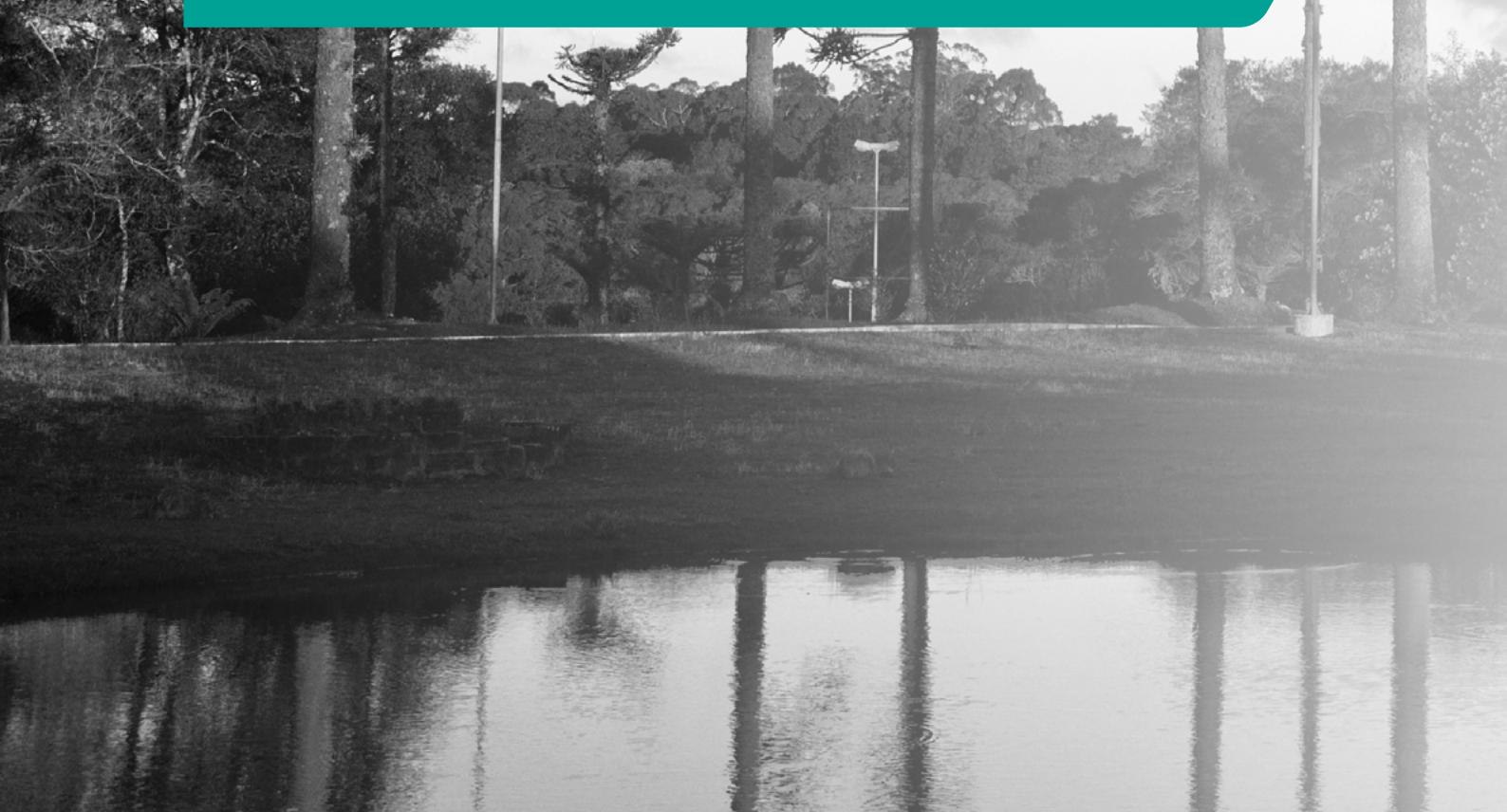
DRA	Notas	2º Sem 2020	31/12/2020	2º Sem 2019	31/12/2019
Sobras/Perdas Líquidas		3.029.746,88	5.704.180,11	2.032.825,10	2.424.335,19
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-
Total do resultado abrangente		3.029.746,88	5.704.180,11	2.032.825,10	2.424.335,19

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**As demonstrações contábeis originais e assinadas estão disponíveis na sede da cooperativa.*

2

NOTAS EXPLICATIVAS



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ANÁPOLIS E REGIÃO LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ANÁPOLIS E REGIÃO LTDA - SICOOB CREDICAPA**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **19/12/1989**, filiada à

COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA

– **SICOOB GOIÁS CENTRAL** é componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDICAPA**, sediada à Avenida Presidente José Sarney, Setor Jamil Miguel, Anápolis – Goiás, possui **5** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **COCALZINHO DE GOIÁS - GO, OURO VERDE DE GOIÁS - GO, CAMPO LIMPO DE GOIÁS - GO, NERÓPOLIS - GO, NOVA VENEZA - GO**.

O **SICOOB CREDICAPA** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 02/03/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os

pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas

centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

p) Demais passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

q) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários (a)	2.505.165,28	2.787.763,38
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	1.192.326,81	1.568.446,58
TOTAL	3.697.492,09	4.356.209,96

(a) Refere-se a montante na conta caixa e também numerário em trânsito.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em **31/12/2020** e **31/12/2019** foram respectivamente **R\$ 1.192.326,81** e **R\$ 1.568.446,58**.

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	35.380.648,73	21.259.862,13	56.640.510,86	52.748.133,61
Financiamentos	4.798.504,13	8.458.704,67	13.257.208,80	9.022.613,82
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	8.851.867,82	5.270.112,47	14.121.980,29	11.321.444,56
Total de Operações de Crédito	49.031.020,68	34.988.679,27	84.019.699,95	73.092.191,99
(-) Provisões para Operações de Crédito	(2.884.388,98)	(1.996.250,80)	(4.880.639,78)	(3.321.786,40)
TOTAL	46.146.631,70	32.992.428,47	79.139.060,17	69.770.405,59

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	5.087.524,17	2.262.073,52	2.020.934,11	9.370.531,80		4.702.780,22	
A 0,5% Normal	14.124.918,95	3.380.520,23	6.201.781,01	23.707.220,19	(118.536,10)	19.260.996,22	(96.304,98)
B 1% Normal	15.020.435,33	2.821.808,25	2.537.058,63	20.379.302,21	(203.793,02)	19.888.399,46	(198.883,99)

B	1%	Vencidas	57.007,60	28.116,90	0,00	85.124,50	(851,25)	142.167,50	(1.421,68)
C	3%	Normal	11.115.287,76	3.468.640,65	2.362.086,65	16.946.015,06	(508.380,45)	18.517.073,13	(555.512,19)
C	3%	Vencidas	451.062,65	6.171,24	0,00	457.233,89	(13.717,02)	223.747,90	(6.712,44)
D	10%	Normal	6.467.892,37	613.966,85	621.310,60	7.703.169,82	(770.316,98)	5.659.183,30	(565.918,33)
D	10%	Vencidas	302.765,38	129.106,73	0,00	431.872,11	(43.187,21)	1.268.405,82	(126.840,58)
E	30%	Normal	530.249,19	116.251,39	96.950,39	743.450,97	(223.035,29)	1.021.386,33	(306.415,90)
E	30%	Vencidas	181.566,32	70.155,47	0,00	251.721,79	(75.516,54)	673.010,07	(201.903,02)
F	50%	Normal	788.771,59	0,00	42.255,76	831.027,35	(415.513,68)	775.107,72	(387.553,86)
F	50%	Vencidas	867.904,11	264.105,47	0,00	1.132.009,58	(566.004,79)	82.890,54	(41.445,27)
G	70%	Normal	65.714,71	0,00	0,00	65.714,71	(46.000,30)	61.419,49	(42.993,64)
G	70%	Vencidas	65.065,14	0,00	0,00	65.065,14	(45.545,60)	85.816,21	(60.071,35)
H	100%	Normal	261.728,73	0,00	0,00	261.728,73	(261.728,73)	225.182,80	(225.182,80)
H	100%	Vencidas	1.252.616,86	96.292,10	239.603,14	1.588.512,10	(1.588.512,10)	504.625,28	(504.625,28)
Total Normal		53.462.522,80	12.663.260,89	13.882.377,15	80.008.160,84	(2.547.304,55)	70.111.528,67	(2.378.765,69)	
Total Vencidos		3.177.988,06	593.947,91	239.603,14	4.011.539,11	(2.333.334,51)	2.980.663,32	(943.019,62)	
Total Geral		56.640.510,86	13.257.208,80	14.121.980,29	84.019.699,95	(4.880.639,06)	73.092.191,99	(3.321.785,31)	
Provisões		(3.893.230,03)	(508.220,51)	(479.189,24)	(4.880.639,78)			(3.321.786,40)	
Total Líquido		52.747.280,83	12.748.988,29	13.642.791,05	79.139.060,17			69.770.405,59	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	20.581.574,94	14.799.073,79	21.259.862,13	56.640.510,86
Financiamentos	1.289.150,24	3.509.353,89	8.458.704,67	13.257.208,80
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.365.757,08	6.486.110,74	5.270.112,47	14.121.980,29
TOTAL	24.236.482,26	24.794.538,42	34.988.679,27	84.019.699,95

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	7.679.206,09	936.654,81	0,00	8.615.860,90	10%
Setor Privado - Serviços	28.701.251,08	6.099.130,31	0,00	34.800.381,39	41%
Pessoa Física	18.712.676,90	6.053.714,22	13.715.186,24	38.481.577,36	46%
Outros	1.547.376,79	167.709,46	406.794,05	2.121.880,30	3%
TOTAL	56.640.510,86	13.257.208,80	14.121.980,29	84.019.699,95	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(3.321.786,40)	(1.407.890,82)
Reversões/Constituições	(3.480.945,88)	(3.290.929,99)
Transferência para prejuízo	1.922.092,50	1.377.034,41
TOTAL	(4.880.639,78)	(3.321.786,40)

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.539.191,08	2,00%	1.502.786,87	2,00%
10 Maiores Devedores	11.383.280,42	14,00%	10.112.909,00	14,00%
50 Maiores Devedores	31.640.184,52	38,00%	28.650.384,27	39,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	3.299.126,91	1.983.057,75
Valor das operações transferidas no período	1.922.092,50	1.377.034,41
Valor das operações recuperadas no período	(2.014.945,87)	(60.965,25)
TOTAL	3.206.273,54	3.299.126,91

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2020 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 4.869.655,02**, e em 31/12/2019 **R\$ 4.324.616,86**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Rendas a Receber	99.569,94	0,00	27.747,07	0,00
Serviços prestados a receber	97.383,42	0,00	25.613,39	0,00
Outras rendas a receber	2.186,52	0,00	2.133,68	0,00
Diversos	748.796,77	219.107,06	1.14655,58	219.107,06
Adiantamentos e antecipações salariais	2.023,38	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.000,00	0,00	1.000,00	0,00
Devedores por compra de valores e bens (a)	500.026,01	0,00	946.799,20	0,00
Devedores por depósitos em garantia (b)	0,00	219.107,06	0,00	219.107,06
Impostos e contribuições a compensar	1.075,75	0,00	0,00	0,00
Titulos e créditos a receber	36.857,58	0,00	14.777,21	0,00
Devedores diversos – país (c)	207.814,05	0,00	183.980,17	0,00
(- Provisões para outros créditos	(107.513,01)	(10.900,00)	(61.477,80)	(36.686,20)
(-) Com características de concessão de crédito (d)	(107.513,01)	(10.900,00)	(61.477,80)	(36.686,20)
TOTAL	740.853,70	208.207,06	1.112.825,85	182.420,86

(a) Valor dos bens recebidos em dação em pagamento de dívidas de associados e que foram alienados dentro dos prazos estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil.

(b) Depósito judicial referente à COFINS, conforme processo n° 200.010.510-0.

(c) Saldo composto por pendências a regularizar vinculadas ao Bancoob e faltas de caixa, ambas regularizadas em janeiro de 2021. E também aporte de capital na GarantiGoiás.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
C 3% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	492.873,19	-14786,20
D 10% Normal	0,00	0,00	329.000,00	329.000,00	-32900,00	264.000,00	-26400,00
E 30% Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	189.926,01	-56977,80
F 50% Vencidas	0,00	0,00	171.026,01	171.026,01	-85513,01	0,00	0,00
Total Normal	0,00	0,00	329.000,00	329.000,00	(32.900,00)	946.799,20	946.799,20
Total Vencidos	0,00	0,00	171.026,01	171.026,01	(85.513,01)	0,00	0,00
Total Geral	0,00	0,00	500.026,01	500.026,01	(118.413,01)	946.799,20	946.799,20
Provisões	0,00	0,00	(118.413,01)	(118.413,01)		294.492,00	
Total Líquido	0,00	0,00	381.613,00	381.613,00		848.635,20	

7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	1.040.000,00	0,00	200.000,00	0,00
Despesas Antecipadas (b)	176.887,83	0,00	308.142,26	0,00
TOTAL	1.216.887,83	0,00	508.142,26	0,00

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, licença de Software projeto Inova TI.

8. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito – Sicoob Goiás Central	4.750.056,04	4.382.638,85
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito - Bancoob	1.031.346,87	963.023,21
Outros Investimentos	8.000,00	0,00
TOTAL	5.789.402,91	5.345.662,06

9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)		1.754.484,09	556.029,50
Terrenos		1.131.971,40	1.131.971,40
Edificações	4%	1.548.161,18	1.548.161,18
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(368.712,99)	(306.786,51)
Instalações	10%	96.524,93	399.311,51
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(64.050,23)	(78.362,91)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.340.390,55	633.240,79
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(747.030,83)	(266.566,31)
Sistema de Comunicação	20%	62.213,21	42.755,34
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.255.170,21	1.095.955,24
Sistema de Segurança	10%	83.517,09	163.007,91
Sistema de Transporte	20%	266.685,16	267.885,16
Benfeitorias em Imóveis De Terceiros		828.853,92	0,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.520.376,40)	(379.177,77)
TOTAL		6.667.801,29	4.807.424,53

(a) As imobilizações em curso referem-se à obras de ampliação da Sede em Anápolis, do PA de Campo Limpo de Goiás e construção do PA de Nova Veneza, e serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	Taxa média (% a.m.)	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	59.574.478,30		30.524.735,72	
Depósito Sob Aviso	0,00	0,00	783,99	0,30
Depósito a Prazo	52.386.916,09	0,16	36.918.139,27	0,36
TOTAL	111.961.394,39		67.443.658,98	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	4.411.625,81	4,00%	3.278.185,23	5,00%
10 Maiores Depositantes	18.751.747,99	17,00%	16.027.252,90	24,00%
50 Maiores Depositantes	44.071.833,57	39,00%	32.984.145,01	49,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(5,51)	(18,55)	(20,20)	(41,66)
Despesas de Depósitos a Prazo	(563.006,22)	(1.264.855,75)	(1.043.567,90)	(2.170.855,59)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(17.779,22)	(81.429,87)	(68.485,04)	(80.101,82)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(84.172,01)	(144.398,14)	(54.416,07)	(103.769,65)
TOTAL	(664.962,96)	(1.490.702,31)	(1.166.489,21)	(2.354.768,72)

11. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04).

Descrição	2º sem/20	2020	Taxa média	2º sem/19	2019	Taxa média
Despesa Letras de Crédito do Agronegócio	(17.779,22)	(81.429,87)	0,18	(68.485,04)	(80.101,82)	0,32

As Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pelo **SICOOB CREDICAPA** possuem remuneração entre 88% e 95% do CDI, com prazo mínimo de carência de 90 dias, conforme Resolução CMN Nº 4.410/2015.

12. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2020		31/12/2019	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central			1.927.876,90	0,00	0,00	0,00
Bancoob			2.801.221,19	0,00	0,00	0,00
Recursos do Bancoob			5.170.554,60	1.427.656,16	5.805.379,36	1.509.178,03
(-) Despesa a apropriar Bancoob			(150.235,64)	(136.258,59)	(158.982,20)	(168.471,32)
TOTAL			9.749.417,05	1.291.397,57	5.646.397,16	1.340.706,71

13. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança de Terceiros em Trânsito	1.000,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	0,00	0,00	0,00

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	117,15	0,00	43.969,68	0,00
Sociais e Estatutárias	565.185,89	0,00	118.490,54	0,00
Fiscais e Previdenciárias	291.592,75	0,00	257.509,39	0,00
Diversas	2.446.341,67	219.155,75	1.581.738,85	219.556,04
TOTAL	3.303.237,46	219.155,75	2.001.708,46	219.556,04

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Resultado de Atos com Associados	0,00	0,00	69.059,56	0,00
Cotas de Capital a Pagar	565.185,89	0,00	49.430,98	0,00
TOTAL	565.185,89	0,00	118.490,54	0,00

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	27.885,68	0,00	0,00	0,00
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	9.350,95	0,00	0,00	0,00
Impostos e Contribuições sobre Salários	223.002,37	0,00	205.626,88	0,00
Outros	31.353,75	0,00	51.882,51	0,00
TOTAL	291.592,75	0,00	257.509,39	0,00

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (a)	51.071,16	0,00	0,00	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (b)	150.921,32	0,00	44.635,38	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar (c)	993.582,25	0,00	585.522,60	0,00
Provisão para Passivos Contingentes	0,00	219.107,06	0,00	224.107,06
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (d)	161.536,41	48,69	103.339,97	448,98
Credores Diversos – País (e)	1.089.230,53	0,00	843.240,90	0,00
TOTAL	2.446.341,67	219.155,75	1.576.738,85	224.556,04

(a) Referem-se à provisões para pagamento de despesas com Treinamento para funcionários e dirigentes, Integralização Inova TI, compra de uma Contadora de Cédulas e Gestão e Consultoria para obra de ampliação da Sede.

(b) Refere-se à Contas Salários.

(c) Refere-se à valores de provisões para pagamentos de despesas com pessoal e despesa administrativa, a realizar-se até o final do exercício de 2021.

(d) Provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(e) Saldo composto por sobra de caixa no valor de R\$ 417,44, pendências a regularizar Bancoob no valor de R\$ 160.544,85, Comissões com a venda de produtos repassadas para os funcionários em 2021 no valor de R\$ 258.452,30, cheques depositados a compensar no valor de R\$ 335.149,20 e saldo de credores – liquidação cobrança – no valor de R\$ 334.666,74.

15. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDICAPA** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	26.007.913,39	23.138.099,01
Associados	4.474	3.679

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 05/03/2020, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 897.774,39.

d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2020	2019
Sobra líquida do exercício	5.028.909,59	1.308.013,11
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	0,00	73.178,10
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	5.028.909,59	1.381.191,21
Destinações estatutárias	-	-
Reserva legal - 30%	(1.508.672,88)	(414.357,36)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(251.445,48)	(69.059,56)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	3.268.791,23	897.774,39

17. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Receita de prestação de serviços	33.793,24	39.218,37	40.182,75	104.506,10
Despesas específicas de atos não cooperativos	(58.488,45)	(222.830,27)	(242.665,85)	(259.945,13)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(24.695,21)	(183.611,90)	(202.483,10)	(155.439,03)

18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

19. Receitas de operações de crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas De Adiantamentos A Depositantes	227.665,12	518.844,31	365.588,94	621.876,65
Rendas De Empréstimos	4.482.875,73	9.594.659,63	4.376.607,46	8.024.428,27
Rendas De Direitos Creditórios Descontados	1.234.961,34	2.861.597,99	1.704.807,99	3.303.278,85
Rendas De Financiamentos	966.119,79	1.804.796,74	786.754,20	1.434.414,26
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	292.364,16	538.968,88	198.196,50	367.326,86
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	122.518,14	255.294,40	126.117,87	270.979,66
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	112.193,67	166.052,16	51.368,10	106.518,91
Rendas De Financiamentos Rurais - Aplicações Com Recursos	5.591,78	61.618,21	70.841,09	126.905,68
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	112.636,96	828.375,57	44.277,10	60.189,38
TOTAL	7.556.926,69	16.630.207,89	7.724.559,25	14.315.918,52

20. Despesas de intermediação financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas De Captação	-664.962,96	-1.490.702,31	-1.166.489,21	-2.354.768,72
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-211.849,26	-427.915,69	-228.380,70	-543.904,00
Provisões para Operações de Crédito	-437.526,59	-2.321.608,65	-1.346.722,83	-3.361.743,50
TOTAL	-1.314.338,81	-4.240.226,65	-2.741.592,74	-6.260.416,22

21. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Prestação de Serviços	1.006.907,65	1.932.531,16	695.327,17	1.245.723,42

22. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	261.483,50	422.529,00	85,00	85,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	132.035,90	246.945,60	127.836,60	243.011,76
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	1.790,40	1.823,98	538,39	6.997,18
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	525.602,03	944.039,71	433.745,16	1.010.866,17
TOTAL	920.911,83	1.615.338,29	562.205,15	1.260.960,11

23. Despesas de pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	-32.400,00	-63.000,00	-27.000,00	-52.920,00
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-508.599,96	1.006.427,56	-478.693,03	-930.133,81
Despesas de Pessoal - Benefícios	-562.048,42	1.025.863,45	-489.511,10	-894.974,90
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	-558.303,19	1.184.914,26	-522.976,65	1.018.786,06
Despesas de Pessoal - Proventos	1.239.482,24	2.432.391,45	1.080.668,30	2.251.154,32
Despesas de Pessoal - Treinamento	-31.178,40	-34.840,35	-14.689,97	-25.823,91
Despesas de Remuneração de Estagiários	-93.594,53	-174.715,28	-64.575,45	-109.381,59
TOTAL	3.025.606,74	5.922.152,35	2.678.114,50	5.283.174,59

24. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(58.091,12)	(119.701,12)	(55.570,00)	(117.560,00)
Despesas de Aluguéis	(90.689,15)	(187.658,32)	(79.754,80)	(157.689,24)
Despesas de Comunicações	(63.098,39)	(123.176,44)	(55.340,00)	(111.020,00)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(34.984,58)	(80.181,50)	(51.371,61)	(127.146,36)
Despesas de Material	(33.395,60)	(54.220,50)	(26.845,64)	(50.876,60)
Despesas de Processamento de Dados	(372.444,61)	(762.908,96)	(278.720,64)	(481.607,25)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(85.902,78)	(205.643,83)	(123.212,03)	(191.425,15)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(10.762,95)	(13.243,17)	(16.044,67)	(24.130,50)
Despesas de Publicações	0,00	(765,00)	0,00	(270,00)
Despesas de Seguros	(68.132,28)	(133.367,87)	(58.007,59)	(113.659,77)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(455.275,84)	(844.476,84)	(419.795,91)	(812.130,77)
Despesas de Serviços de Terceiros	(116.097,57)	(323.377,15)	(198.850,34)	(255.852,28)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(391.319,20)	(782.469,20)	(348.000,00)	(666.700,00)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(129.684,03)	(215.620,64)	(27.929,17)	(51.882,88)
Despesas de Transporte	(337.471,85)	(611.914,34)	(256.325,67)	(502.930,09)
Despesas de Viagem ao Exterior	0,00	0,00	0,00	(653,39)
Despesas de Viagem no País	(498,00)	(498,00)	(6.101,01)	(7.071,75)
Despesas de Amortização	(96.193,18)	(164.997,38)	(43.444,46)	(77.530,33)
Despesas de Depreciação	(96.841,07)	(186.357,84)	(145.180,76)	(257.119,93)
Outras Despesas Administrativas	(39.673,76)	(184.314,74)	(58.760,04)	(200.019,87)
Emolumentos judiciais e cartorários	(55.351,70)	(129.329,21)	(52.152,13)	(108.607,65)
Contribuição a OCE	(21.880,58)	(28.510,58)	(6.630,00)	(13.260,00)
Rateio de despesas da Central	(299.784,77)	(554.581,71)	(79.498,59)	(79.498,59)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(35.562,65)	(70.428,95)	(37.034,70)	(90.469,51)
TOTAL	(2.893.135,66)	(5.777.743,29)	(2.424.569,76)	(4.499.111,91)

25. Outras receitas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	0,00	5.179,63	0,00	0,00
Dividendos	0,00	68.326,72	0,00	122.317,30
Distribuição de sobras da central	79.064,48	79.064,48	0,00	0,00
Rendas de repasses Del Credere	813,66	813,66	1.095,04	1.095,04
Outras rendas operacionais	146.445,68	469.887,09	362.875,42	366.940,87
Rendas oriundas de cartões de crédito	335.492,44	708.326,67	212.113,91	212.113,91
TOTAL	561.816,26	1.331.598,25	576.084,37	702.467,12

26. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	0,00	0,00	0,00	(906,25)
Outras Despesas Operacionais	(111.561,99)	(289.331,54)	(114.417,16)	(239.705,83)
Descontos concedidos - operações de crédito	(1.400,37)	(3.170,50)	(1.223,80)	(3.160,54)
Cancelamento - tarifas pendentes	(41.838,88)	(52.019,80)	(3.906,40)	(9.923,86)
TOTAL	(154.801,24)	(344.521,84)	(119.547,36)	(253.696,48)

27. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	2020	2º sem/19	2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	18.166,82	18.166,82	29.328,04	69.851,43
Outras Rendas não Operacionais	15.626,42	21.051,55	10.854,71	34.654,67
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(14.780,00)	(14.780,00)	(436,24)	(436,24)
(-) Outras Despesas não Operacionais	(43.708,45)	(208.050,27)	(242.229,61)	(259.508,89)
Resultado Líquido	(24.695,21)	(183.611,90)	(202.483,10)	(155.439,03)

28. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de **2020**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	6.211.079,08	2,1967%	38.635,48
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	5.549.123,32	1,9626%	62.757,75
TOTAL	11.760.202,40	4,1593%	101.393,23
Montante das Operações Passivas	27.957.612,86	25,0739%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2020:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	9.096,58	0,80	0,9526%
Conta Garantida	8.411,77	252,35	0,6246%
Direitos Creditórios Descontados	991.616,68	4.958,08	7,0218%
Empréstimos	5.035.878,72	69.966,23	11,6344%
Financiamentos	55.659,89	278,30	0,4198%
Financiamentos Rurais	253.069,13	608,63	2,2893%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %

Depósitos a Vista	3.936.769,36	6,6309%	0%
Depósitos a Prazo	5.544.644,82	10,5840%	0,1956%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	1,4537%
Empréstimos	0,9530%
Financiamentos Rurais - repasses	0,9600%
Aplicação Financeira - Pré Fixada	0,2545%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	97,9135%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	4,2038%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	1,3400%
Crédito Rural (modalidades)	0,6358%
Aplicações Financeiras	25,0739%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Direitos Creditórios Descontados	2.248.572,52
Empréstimos	6.666.772,89
Financiamentos	60.000,00
Financiamentos Rurais	343.067,80
Financiamentos Rurais - repasses	628.527,19

e) No exercício de 2020 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2020 (R\$)			BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Plano de Saúde	(4.968,00)	(9.568,08)	(3.833,40)	(5.366,76)

f) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2020	31/12/2019
3.294.347,24	2.821.175,90

29. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ANÁPOLIS E REGIÃO LTDA - SICOOB CREDICAPA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDICAPA** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Centralização Financeira	64.904.058,08	0,00
Participações em Cooperativa Central de Crédito	4.750.056,04	0,00
Obrigações por Empréstimos e Repasses – Cooperativa Central	0,00	1.927.876,90

30. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Centro Cooperativo Sicoob – CCS.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

30.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

30.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

30.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

30.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Centro Cooperativo Sicoob – CCS) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

30.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

31. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR) , apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2020	2019
PR	26.861.687,87	20.780.099,79
PR mínimo (RWA)	10.203.794,28	8.981.842,53
Índice de Basileia	27,64	27,76%

33. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Outros Recursos Fiscais (II)	219.107,06	0,00	219.107,06	5.000,00

(II) Refere-se a provisão para PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDICAPA**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando **R\$ 49.700,00** em ações de natureza cível.

Anápolis - GO, 31 de dezembro de 2020

Leopoldo José de Araújo
CPF: 297.282.070-34
Diretor Presidente

Gustavo Andrade Bizinoto
CPF: 591.401.781-53
Diretor Financeiro

Cristiane Pontes
CPF: 014.482.311-08
Contadora CRC/GO 021688/O-1

**As Notas Explicativas originais e assinadas estão disponíveis na sede da cooperativa.*

3

RELATÓRIO DE AUDITORIA



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Anápolis e Região Ltda. – SICOOB CREDICAPA

Anápolis - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Anápolis e Região Ltda. – SICOOB CREDICAPA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDICAPA em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela

determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

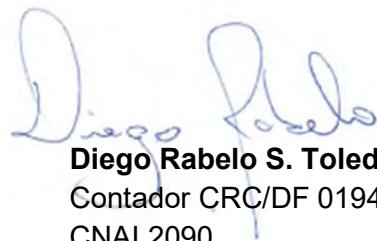
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 02 de março de 2021.



Diego Rabelo S. Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090

4

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL

De conformidade com o que prevê o Estatuto Social da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Anápolis e Região Ltda, inscrita no CNPJ(MF) N° 33.615.055/0001-65, procedemos à análise das contas apresentadas no balanço patrimonial da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Anápolis e Região Ltda, levantado em 31 de Dezembro de 2020 e a respectiva demonstração das sobras do exercício findo naquela data, das quais somos de parecer **FAVORÁVEL** à sua aprovação pela Assembleia Geral.

Anápolis - GO, 16 de março de 2021.

Aloísio Sávio da Silva

Marcos Antônio Silva

Vinícius Manoel Costa Ferreira Lemos

**O Parecer do Conselho original e assinado está disponível na sede da cooperativa.*

RELATÓRIO ANUAL 2020



/sicoobcredicapa



/sicoobcredicapa



(62) 3313 1048 / 1218



SICOOB
Credicapa